OS EFEITOS DE UM PROTOCOLO DE TENSIONAMENTO DE BANDAGEM ELASTICA EM MULHERES COM SINDROME DOLOROSA PATELOFEMORAL

Autor(res)

Rodrigo Antonio Carvalho Andraus
Nádia Do Carmo Rodrigues Ramos
Nathalia Bruna Da Silva Braz
Gustavo Carneiro Gomes
Bruno Alexandre Gallo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

A síndrome dolorosa patelofemoral (SDPF) é um distúrbio musculoesquelético que afeta a articulação do joelho, sendo definida como uma dor na região retro ou anterior do joelho, a prevalência da SDPF é maior em mulheres sendo o principal sintoma a dor na região anterior do joelho, entre a patela e o fêmur. A dor intensifica quando é realizado atividades que aumenta a carga nesta articulação como: corridas, escaladas, agachamentos, ou mesmo só ajoelhar. O objetivo deste estudo é demonstrar um protocolo de tensionamento da bandagem elástica com e sem tensão, através da escala visual analógica de dor (EVA), em mulheres portadoras da síndrome dolorosa patelofemoral. Foram randomizadas 22 mulheres por sorteio em envelopes opacos e selados em dois grupos: (GST) grupo sem tensão durante 6 semanas, e (GT) grupo com tensão de 0 até 20%. Foi padronizado as distâncias de aplicação e tamanho da bandagem em distância entre espinha ilíaca ântero superior a tuberosidade anterior da tíbia; distância entre a espinha ilíaca ântero superior ao espaço articular em frente ao bordo anterior do ligamento medial e porção média do bordo lateral da patela. Dentro dos critérios de inclusão estabelecido no estudo, era possuir dor de pelo menos nível 3 na Escala Visual Analógica (EVA) considerando 0 nada de dor e 10 a pior experiência de dor já vivida. O protocolo para aplicação da bandagem de ambos os grupos foi pelo método Therapy Taping, com a bandagem da marca Therapy Tex. Foi realizado uma avaliação inicial (0% tensão) e uma reavaliação na sexta semana (20% de tensão). Os resultados mostram que a dor referida pelos indivíduos pela EVA, resultou valores de comparação pré e pós no GST com melhora significativa da dor ($p<0,001$) e no GST, resultou valores de comparação pré e pós com melhora significativa da dor ($p<0,001$), considerando um p 0,05. Podemos concluir que, a bandagem elástica aplicada pelo protocolo de tensionamento proposto à 20% em 6 semanas, promoveu uma melhora da dor.